

ILEVO®

Tratamento de Sementes

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 32819**COMPOSIÇÃO:**

N-[2-[3-chloro-5-(trifluoromethyl)-2-pyridyl]ethyl]- α,α -trifluoro-ortho-toluamide
(FLUOPIRAM)..... 600 g/L (60,0% m/v)
Outros Ingredientes 624 g/L (62,4% m/v)

GRUPO	N-3	NEMATICIDA
GRUPO	C2	FUNGICIDA

CONTEÚDO: VIDE APROVAÇÃO DO IBAMA**CLASSE:** Nematicida/Fungicida sistêmico**GRUPO QUÍMICO:** Fluopiram: Benzamida Piramida**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (FS)**TITULAR DO REGISTRO (*):****BASF S.A.** - Av. das Nações Un

idas, 14171 - 2º andar, 9º andar (conj. 901 e 902), 12º andar e 14º ao 17º andar - Torre C - Crystal Tower, Condomínio Rochaverá Corporate Towers, Vila Gertrudes

CEP: 04794-000, São Paulo/SP - CNPJ: 48.539.407/0001-18

Tel: (11) 2039-2273 - Fax: (11) 2039-2285

Registro do Estabelecimento na CDA/SAA-SP nº 044

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:****Fluopyram Técnico Bayer - Registro MAPA nº 29019****Bayer AG** - ChemPark, 41538, Dormagen - Alemanha**Lianhetech Seals Sands** - Seal Sands, Middlesbrough, TS21 UB - Reino Unido**Bayer CropScience LP** - 8400 Hawthorn Road, Kansas City, MO 64120 - Estados Unidos da América**FORMULADORES:****BASF S.A.** - Av. Brasil, 791 - Bairro Eng. Neiva - CEP 12521-140 - Guaratinguetá/SP - CNPJ: 48.539.407/0002-07 - Registro do Estabelecimento na CDA/SAA-SP nº 487**Bayer S.A.** - Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP 26110-120 - Belford Roxo/RJ - CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Cadastro no INEA - LO nº IN023132**Bayer S.A.** - Camino de La Costa Brava, S/Nº - Zarate - CEP 2800 - Província de Buenos Aires - Argentina**Bayer CropScience LP** - 8400 Hawthorn Road - CEP 64120 - Kansas City, Missouri - Estados Unidos da América**Ouro Fino Química S.A.** - Av. Filomena Cartafina, 22335, quadra 14, lote 5 - Distrito Industrial III - CEP 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro do Estabelecimento no IMA/MG nº 8.764**Oxiquímica Agrociência Ltda.** - Rua Minervino de Campos Pedroso, 13 - Parque Industrial Carlos Tonanni - CEP 14871-360 - Jaboticabal/SP - CNPJ: 65.011.967/0001-14 - Registro do Estabelecimento na CDA/SAA-SP nº 101

Nº do Lote ou da Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:
0800 011 2273 ou (12) 3128-1103 ou
(12) 3128-1357
SAC: 0800 019 2500

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O ROTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.
AGITE ANTES DE USAR.

Indústria Brasileira

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art., 4º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CATEGORIA DE PERIGO 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

Ilevo® é um nematicida/fungicida sistêmico de contato e ingestão do grupo químico Benzamida Piramida, indicado para o controle das pragas mencionadas nas culturas abaixo:

Cultura	Pragas Controladas		Dose mL/100 kg sementes	Nº máximo de Aplicações	Volume de calda	Equipamento de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico				
Algodão	Nematoide das galhas	<i>Meloidogyne incognita</i>	100 - 200	1	Vide Modo de aplicação	Batelada Fluxo contínuo
	Nematoide das lesões radiculares	<i>Pratylenchus brachyurus</i>				

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Utilizar as doses de 100 a 200 mL/100 kg e a maior dose deverá ser utilizada em área com histórico de alta pressão e ocorrência da praga em cultivo anterior.

Realizar monitoramento periodicamente através de levantamentos populacionais constantes nas áreas infestadas ou com histórico de ocorrência da praga. Utilizar as maiores doses em caso de maior população nas áreas infestadas.

Algodão: 100.000 sementes/ha, considerando média de 12 kg sementes/ha.

Cultura	Pragas Controladas		Dose mL/60.000 sementes	Nº máximo de Aplicações	Volume de calda	Equipamento de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico				
Milho	Nematoide das galhas	<i>Meloidogyne incognita</i>	12,5 - 25,0	1	Vide Modo de aplicação	Batelada Fluxo contínuo
	Nematoide das lesões radiculares	<i>Pratylenchus brachyurus</i>				
	Amarelão	<i>Pythium ultimum</i>				
	Podridão-do-colmo	<i>Pythium aphanidermatum</i>				

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Utilizar as doses de 12,5 a 25,0 mL/60.000 sementes e a maior dose deverá ser utilizada em área com histórico de alta pressão e ocorrência da praga e doença em cultivo anterior.

Realizar monitoramento periodicamente através de levantamentos populacionais constantes nas áreas infestadas ou com histórico de ocorrência da praga ou doença. Utilizar as maiores doses em caso de maior população nas áreas infestadas.

Milho: 60.000 sementes/ha, considerando uma média de 20 kg sementes/ha.

Cultura	Pragas Controladas		Dose mL/60.000 sementes	Nº máximo de Aplicações	Volume de calda	Equipamento de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico				
Sorgo	Nematoide das galhas	<i>Meloidogyne incognita</i>	12,5 - 25,0	1	Vide Modo de aplicação	Batelada Fluxo contínuo
	Nematoide das lesões radiculares	<i>Pratylenchus brachyurus</i>				
	Estiolamento	<i>Pythium</i> spp.				
	Podridão-do-colmo	<i>Pythium aphanidermatum</i>				

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Utilizar as doses de 12,5 a 25,0 mL/60.000 sementes e a maior dose deverá ser utilizada em área com histórico de alta pressão e ocorrência da praga e doença em cultivo anterior.

Realizar monitoramento periodicamente através de levantamentos populacionais constantes nas áreas infestadas ou com histórico de ocorrência da praga ou doença. Utilizar as maiores doses em caso de maior população nas áreas infestadas.

Sorgo: considerando de 12 - 18 kg sementes/ha.

Para utilização da dose por 100 kg de sementes, considerando materiais com recomendação de 12 a 18 kg sementes/ha, utilizar a dose de 125 mL p.c./100 kg sementes

Cultura	Pragas Controladas		Dose mL/100 kg sementes	Nº máximo de Aplicações	Volume de calda	Equipamento de Aplicação
	Nome Comum	Nome Científico				
Soja	Nematoide das lesões radiculares	<i>Pratylenchus brachyurus</i>	100 - 200	1	Vide Modo de aplicação	Batelada Fluxo contínuo

ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Utilizar as doses de 100 a 200 mL/100 kg e a maior dose deverá ser utilizada em área com histórico de alta pressão e ocorrência da praga em cultivo anterior.

Realizar monitoramento periodicamente através de levantamentos populacionais constantes nas áreas infestadas ou com histórico de ocorrência da praga. Utilizar as maiores doses em caso de maior população nas áreas infestadas.

Soja: 250.000 sementes/ha, considerando média de 50 kg sementes/ha.

MODO DE APLICAÇÃO:

Volume de calda: Na operação de tratamento de sementes industrial ou on farm deverá ser utilizado o volume de calda recomendado para cada cultivo descrito em bula.

Algodão: Se necessária a adição de água na calda, não ultrapassar o volume de 500 mL/100 kg.

Soja: Se necessária a adição de água na calda, não ultrapassar o volume de 500 mL/100 kg.

Milho: Se necessária a adição de água na calda, não ultrapassar o volume de 100 mL/60.000 sementes.

Sorgo: Se necessária a adição de água na calda não ultrapassar o volume total 800 mL/100 kg de sementes.

Caso haja necessidade da adição de outros produtos, pode ser necessário ajustar o volume de calda conforme recomendação de cada produto adicionado e cultura.

Forma de Aplicação: O produto poderá ser aplicado com o auxílio de máquina específica para tratamento de sementes de fluxo contínuo ou tambores rotativos de tal forma que haja uma distribuição homogênea do produto sobre as sementes. O tratamento é feito, diluindo-se a dose recomendada do produto conforme a recomendação.

Equipamentos de aplicação: Para o tratamento de sementes deve-se utilizar equipamentos específicos que propiciem uma distribuição uniforme da dose desejada sobre as sementes, sendo estes equipamentos de tratamento de sementes por fluxo contínuo ou batelada.

Informações sobre os equipamentos de aplicação para tratamento de sementes:

Tambores Rotativos, Máquina Amazone Trans-Mix: colocar uma quantidade de sementes com peso conhecido no interior do equipamento de tratamento e adicionar a dose indicada do produto agitando até se obter a perfeita cobertura das sementes. O tempo da mistura (agitação) é variável em função de cada equipamento e do cultivo utilizado e da quantidade de sementes e deve ser suficiente para que todo o produto cubra uniformemente as sementes. Atentar para que no final do tratamento não haja sobra de produto no fundo do equipamento utilizado.

Máquinas específicas com fluxo contínuo ou batelada para tratamento de sementes: o tratamento de sementes pode ser realizado com diversos modelos de máquinas que operam desta maneira tais como: Roresti, MecMac, Grasmec, Momesso, Gustafson, Mantis, Niklas, Cimbria, LS do Brasil entre outras, seguindo as recomendações do fabricante. Observar cuidados especiais com a manutenção, regulagem e limpeza da unidade dosadora de produtos, principalmente com a de formulações viscosas, pois restos de produtos secos nestas unidades podem reduzir a capacidade de volume, interferindo na dose.

Recomenda-se o uso de polímeros e ou pigmentos no tratamento de sementes com **llevo®** no momento da aplicação a fim de diferenciar as sementes tratadas das não tratadas. É de responsabilidade dos usuários de **llevo®** a adição de polímeros ou pigmentos durante a operação de tratamento de sementes.

O tratamento deverá ser efetuado em local arejado e específico para esse fim. Utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas).

Utilizar somente sementes com qualidade física e fisiológica dentro dos parâmetros legais vigentes, e sempre de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor).

Trate e realize testes de germinação em uma pequena porção de sementes antes de tratar o lote de sementes.

Para todos os métodos de tratamento de sementes é importante realizar aferições e calibração dos equipamentos, de forma periódica de acordo com as recomendações do fabricantes dos equipamentos utilizados.

Não tratar as sementes diretamente sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes das máquinas semeadoras.

As sementes tratadas deverão ser semeadas em solo úmido que garanta germinação e emergência uniforme logo após o tratamento.

Obedecer às recomendações oficiais de profundidade de semeadura para cada cultivo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado, devido a modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS ÁREAS TRATADAS:

Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

- As sementes tratadas não podem ser utilizadas para alimentação humana ou animal.
- Este produto deve ser utilizado em total conformidade com as recomendações de uso contidas nesta bula.
- Os Limites Máximos de Resíduos podem não ter sido estabelecidos em outros países ou divergirem dos existentes no Brasil, assim, para cultivos tratados ou subprodutos que se destinem à exportação, o Limite Máximo de Resíduo no país de destino deve ser respeitado.
- Caso o Limite Máximo de Resíduo estabelecido no país de destino esteja abaixo do Limite Máximo de Resíduo no Brasil, recomenda-se ao exportador o monitoramento de resíduos antes de exportar. Em caso de dúvida, consulte o seu exportador, importador ou a BASF antes de exportar e/ou aplicar o produto.

- A BASF não se responsabiliza por qualquer impedimento para exportação em razão dos resíduos gerados pela aplicação dos produtos nem por quaisquer danos ou consequências que possam advir do desrespeito dos Limites Máximos de Resíduos.
- É recomendada a manutenção do registro de todas as atividades de campo (caderno de campo), especialmente para culturas de exportação.
- O produto não deve ser armazenado em temperaturas acima de 30°C.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

INFORMAÇÕES SOBRE DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide Item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide Item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide Item DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	N-3	NEMATICIDA
GRUPO	C2	FUNGICIDA

O nematicida/fungicida **llevo**[®] contém o ingrediente ativo Fluopiram, pertencente ao grupo dos Inibidores do Complexo II da succinato-desidrogenase (SDHI), as Benzamidas Pirâmidas, classificado pelo IRAC (*Insecticide Resistance Action Committee*) no grupo N-3 e pelo FRAC (*Fungicide Resistance Action Committee*) no Grupo C2 de ação de fungicidas.

O uso sucessivo de produtos do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de pragas e doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- a) Realizar a rotação de produtos com mecanismos de ação distintos;
- b) Utilizar o produto somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo/bula;
- c) Incluir outros métodos de controle de pragas e doenças (ex. resistência genética, controle cultural, biológico, etc.) quando disponíveis e apropriados; Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência. Informações sobre possíveis casos de resistência a fungicidas devem ser consultados e/ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbf.itopatologia.org.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Comitê de Ação à Resistência de Inseticidas (IRAC-BR: www.irac-br.org), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de pragas e doenças (ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas e doenças, quando disponível e apropriado.

O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - ANVISA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira facial ou óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte de EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO

- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): vestimenta com tratamento hidrorrepelente de corpo inteiro com nível de proteção 2 (calça, jaleco, touca árabe), respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial (ou respirador com filtro mecânico classe P2 e óculos com proteção lateral), botas de PVC ou sapato impermeável, avental com nível de proteção 3 (impermeável), e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES PARA TRATAMENTO DE SEMENTES

- Evite o máximo possível o contato com as sementes tratadas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação.
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados nas atividades que envolvam o plantio de sementes
- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): vestimenta hidrorrepelente de corpo inteiro com nível de proteção 2 (calça, jaleco, touca árabe), respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial (ou respirador com filtro mecânico classe P2 e óculos com proteção lateral), botas de PVC ou sapato impermeável e luvas de nitrila.


PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.

- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): vestimenta com tratamento hidrorrepelente de corpo inteiro com nível de proteção 2 (calça, jaleco, touca árabe), respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial (ou respirador com filtro mecânico classe P2 e óculos com proteção lateral), botas de PVC ou sapato impermeável e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte das embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira ou óculos, jaleco, botas, calça, luvas e respirador.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

	ATENÇÃO	“Nocivo se ingerido” “Pode ser nocivo se inalado”
---	----------------	--

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

As informações presentes nesta tabela são de uso exclusivo do profissional de saúde. Os procedimentos descritos devem ser realizados somente em local apropriado (hospital, centro de saúde, etc.).

Grupo químico	Fluopiram: Benzamida Piramida
Potenciais vias de exposição	Dérmica e Inalatória
Toxicocinética	Estudos em ratos concluíram que a absorção de Fluopiram é rápida e a presença de resíduos em tecidos em 168 horas representam menos que 0,5% (substância radiomarcada no anel piridil) ou 3-5% (substância

	radiomarcada no anel fenil) da dose administrada, com fígado e rins contendo as maiores concentrações de resíduo. A eliminação da substância radiomarcada ocorreu via fezes (39–64%) e urina (35–60%). O metabolismo de Fluopiram em ratos é principalmente oxidativo que ocorre principalmente na ponte etileno da molécula. Também foram observadas hidrólise com subsequente oxidação e conjugação de diversos metabólitos hidroxilados com ácido glicurônico e, em menor extensão, com sulfato.
Toxicodinâmica	O mecanismo de toxicidade conhecido refere-se à indução de enzimas hepáticas do citocromo P450, com mecanismo de ação similar ao fenobarbital.
Sintomas e sinais clínicos	Estudos conduzidos em animais de experimentação indicam que o Fluopiram é pouco tóxico pelas vias oral, dérmica e inalatória. O Fluopiram não causou irritação dérmica e ocular em coelhos e não possui o potencial de sensibilização dérmica. Sintomas inespecíficos de toxicidade decorrentes da exposição a substâncias químicas podem ocorrer.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefones de Emergência da Empresa: BASF S.A. 0800 011 2273 ou (12) 3128-1103 ou (12) 3128-1357 Endereço Eletrônico da Empresa: www.basf.com.br Correio Eletrônico da Empresa: cecom.guaratingueta@basf.com

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

“Vide TOXICOCINÉTICA” e “Vide TOXICODINÂMICA”.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

• **Efeitos agudos** (Produto Formulado):

DL₅₀ Oral: 1750 mg/kg

DL₅₀ Dérmica: >5000 mg/kg

CL₅₀ Inalatória: CL₅₀ inalatória não foi determinada nas condições do teste

Irritação dérmica: não irritante

Irritação Ocular: não irritante

Sensibilização cutânea: não sensibilizante

• Efeitos crônicos (Produto Técnico):

No estudo de toxicidade crônica em cães, o fígado foi identificado como principal órgão-alvo, apresentando efeitos como mínima hipertrofia hepatocelular nos machos tratados com a maior dose. Em roedores (ratos e camundongos), efeitos secundários à indução enzimática foram observados no fígado e tireoide, no entanto, o mecanismo de toxicidade que leva a ocorrência destes efeitos não é relevante para humanos. Fluopiram não apresentou potencial genotóxico, de toxicidade para o desenvolvimento pré-natal (teratogênese) para ratos e coelhos ou de toxicidade para a reprodução.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS – IBAMA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

☒ **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**

☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa BASF S.A. - Telefones de Emergência: 0800 011 2273 ou (12) 3128-1103 ou (12) 3128-1357.

- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem

adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de **água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico**, ficando a favor do vento, para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem deve ser armazenada com a sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SACARIAS (UTILIZADA PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS)

AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS

AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS

ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- O armazenamento das embalagens - sacarias - vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio das sacarias.
- As embalagens - sacarias - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS - VAZIAS

- Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico **llevo®** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.
- Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **llevo®** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODO TIPO DE EMBALAGEM

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos Órgãos Responsáveis.

® Marca Registrada **BASF**